

TUDO À VISTA

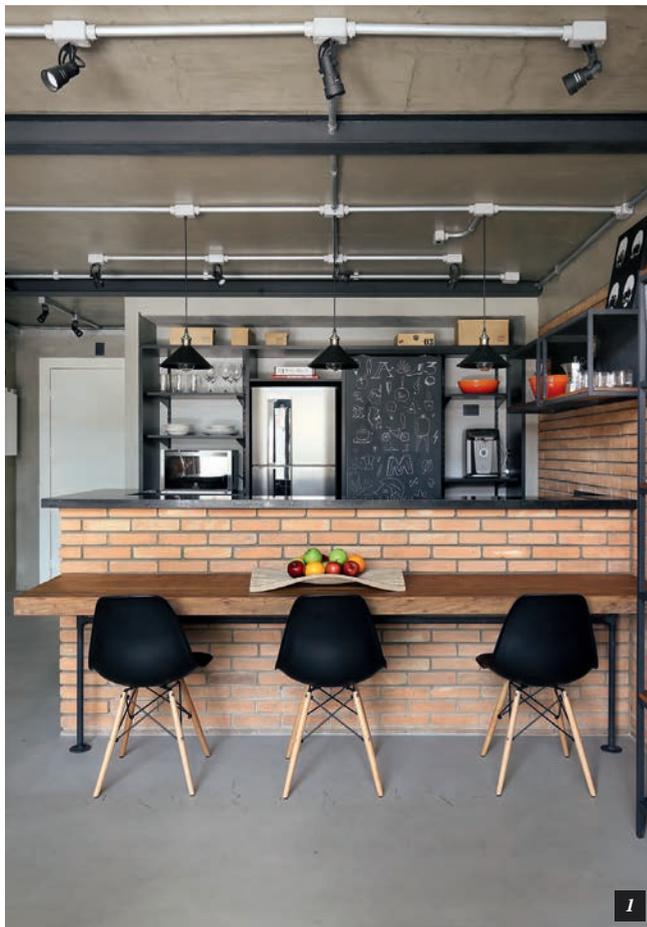
Nada fica escondido neste loft de 100 m², inspirado nos galpões nova-iorquinos. Aqui, os ambientes são integrados e os armários não têm portas, como desejava o morador

REPORTAGEM VISUAL OLIVIA CANATO | TEXTO NÁDIA SIMONELLI | FOTOS MARIANA ORSI



Sofá desenhado pelas autoras do projeto e fabricado pela Harmony House. Almofadas de Codex Home, Maria Pia Casa e Empório Beraldin. Luminária do Atelier Industrial e mesa lateral da Q-Spaço. Na página ao lado, cadeira de balanço da Maria Jovem.





1



2



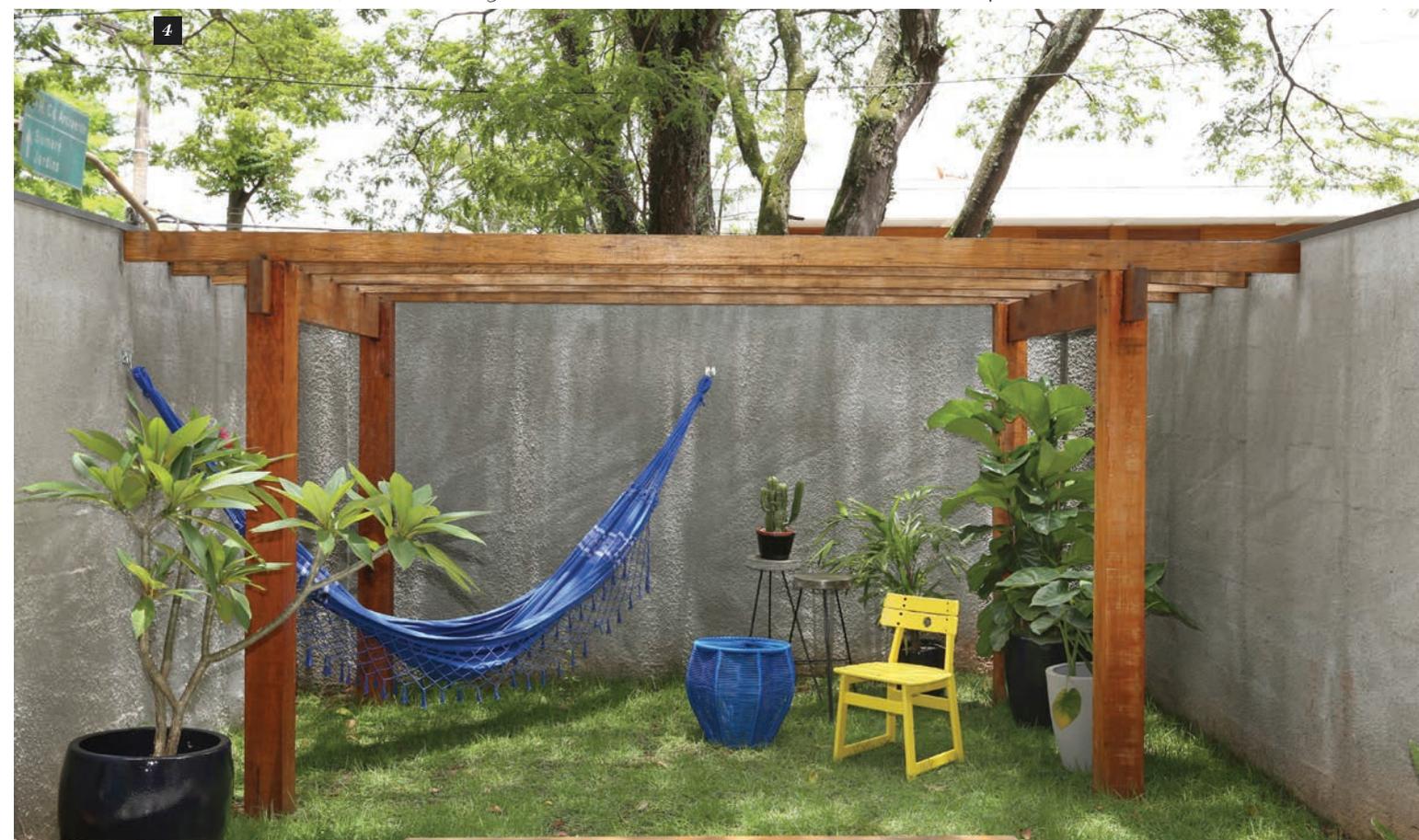
Livre de paredes internas, este loft, no bairro paulistano de Pinheiros, foi pensado em cada detalhe pelo diretor financeiro Marcos Fang Tam, que divide seu tempo entre o escritório, a casa e a prática do triatlo. “Sempre gostei do estilo industrial e de ambientes abertos, com pouca ou nenhuma separação”, explica. Após encontrar um imóvel com essas características, ele contratou as arquitetas Simone Saccab Viana e Hanna Brancalião para deixá-lo com o seu estilo. As profissionais aproveitaram elementos arquitetônicos do projeto do prédio, assinado por João Armentano, como os tijolos à vista e a estrutura metálica. Além disso, planejaram um décor charmoso, com pinceladas de tons terrosos e espírito despojado. “Na decoração, começamos pelo sofá. Demoramos bastante para definir uma peça que unisse estética e conforto”, explica Simone. Mesmo procurando de loja em loja, elas não encontraram o modelo ideal pronto. Por isso, resolveram desenhar uma peça exclusiva. Os outros móveis e acessórios foram escolhidos com o mesmo cuidado e, muitas vezes, na companhia do morador. “Garimpamos peças em antiquários e galpões. Numa dessas buscas, encontramos a poltrona de balanço”, diz Hanna. Fora as questões estéticas, também era importante investir num mobiliário prático. “Quis ter armários sem portas, que me trazem a sensação de continuidade e fluidez. Complementei esses móveis com caixas e baús”, explica o morador. A ideia tem ainda outra vantagem: como tudo fica à vista, manter os pertences sempre organizados vira uma necessidade básica. Seguindo o conceito do projeto, o quarto, no mezanino, é totalmente integrado – nem o banheiro exibe paredes e o closet foi montado só com araras.

1. Na cozinha, só o essencial para refeições rápidas. A mesa de madeira de demolição foi desenhada pelas arquitetas. Cadeiras da Q-Espaço, fruteira da Marché Art de Vie e pendentives da Lustreco. **2.** Ninguém entra calçado no loft: os convidados deixam os sapatos em um móvel (Atelier Industrial) logo na entrada. Skate da Marché Art de Vie, bandeja da Hariz e quadro da Artshot.



3

3. Com pé-direito duplo, a sala tem cortina de linho sintético confeccionada por Silvia Serra. Tapete da By Kamy, mesa de centro com rodízios da Atelier Industrial, poltrona e mesa lateral da iBacana e ampulheta da Marché Art de Vie. O rack, com acabamento fosco, é criação da dupla de profissionais. **4.** Como o apê fica no térreo, conta com uma gostosa área externa. Sob o pergolado de madeira, rede da Ooh de Casa!, vasos da L'Oeil, garden seat da Marché Art de Vie e cadeira da iBacana. As plantas vieram do Mercado Verde.



4

O baú, garimpado em lojas de antiguidades, funciona como criado-mudo e armazena a roupa de cama e as toalhas da casa. No closet, totalmente aberto, os móveis lembram araras de lojas e foram desenhados por Simone e Hanna. Todos os itens de marcenaria e serralheria do projeto foram executados pela Artesanale Marcenaria. Almofadas do Empório Beraldin, cabideiro da Marché Art de Vie, tapete da Hariz e abajur do Atelier Industrial. No banheiro, acessórios da Vallvé.

